## $\underline{\mathrm{O}}$ CARAPUCEIRO

28 DE JUNHO

$$
\text { DE } 1837
$$



## As más lingoas.

A simples rasão, e mais que ludo a Relifião sancta, que professamos, reprovão altamente, a murmuraçio, e maledicencia, vicios mũi oppostos á harmonia social, e ácaridade Christã. Quem reflecte sobre a fragilidade da natureza hunana, quem examina a sua propria consciencia, e observa as faltas, em que cae todos os dias, e talvez todos os momentos, convence-se de que a culpa original sujeitou nos a mil erros, a inumeras mierias pelo que não nos he dado o jac-starmo-nos das nossas virtudes, escarnecendo dos defeitos do nosso proximo. Aquelle mesmo, que hoje se julga limpo, e escoimade de toda a culpa (se tal Anjo existe sobre a terra) a manhã ver-se-á arrastrado d'alguma paixão e tanto basta para se năo constituir austero censor das accõos atheias.

- Não obstantes estas, e outras conciderações, qu* devérão fazer-nos a todos antes perdoadores, do que juizes implacaveis das fallas do mosso proximo, he mais eres-
cido, do que se imagina o numero das más linz̧oas, dessas lingoas, que como o ferro acicalado, estão sempre dispostas a fazer em postas o cred to, a reputac̣ão, a bonra do proximo. Individuos há tão habituados a esse vicio torpe, e horrivel, que achão na maledicencia o seu maior prazer, atacalizando a honra de qualquer com tanto desfastio, e gosto, como se estiverăo praticando huma accão meritoria. Para taes lingoas luciferinas não há Magistrado, que nâo seja venal, e corrompido, não há Empregado de Fazenda, que não seja delapidador, não há commerciante, que não seja ladião, nâo há Sacerdote, que não seja libidinoso, não há homem em fim, que não sfja velhaco, e perverso, nào há Senhora, que não seja huma michella, \&e. \&c.

E que funcio de malevolencia, que depravacão de animo não cabe, que tenha quem busca de pensado desconceituar a estima publica, a honra em fim de huma donzella, de huma،casada, d'huma viuva! $O$ bello sexo não tem cettamente riqueza mais segura, dote mais apreciavel, d
e o pudor; honestidade; e conseintemente he mais cruel, he mais bar, e deshumano, do que hum assassaquelle, que em suas conversações turpa o credito de huma Senhora; pois scura roubar-lhe o que ella tem de mais recioso, e estimavel. Se a falta da mueer he publica, e notoria, que prazer ode causar o divertir-seá custa de buma ragilidade, muitas vezes fillia da indigencia, e d'outras circunstancias imperiosas? Que regozijo pode haver em murmurar dhuma desgraçada, dign: de compaixão por sua miseria, e nunca d'esarneo? Se a sua falta porém ainda be occulta, que barbaro, que malvado não he aquelle, que the negocèa a deshonra, assoalhando-a por toda a parte?

Mas hálingoas ainda mais profundamente perversas: há hingoas, que dilacerã̃o a honra da que he teal, evirdadeiramente irreprehensivel, da que não tem dado mantivo de descredito; ena classe dessas lingoas temiveis entrâo certas beatas, que sôb a capa da Relugiosidade, e devocáo mixturào mutas vez:s en suas proprias rezas as propozcões mato tem ráras, os reparos mais odioses, e até as reticencias mais mordazes a cerca da honest dale desta, ou daquella Senhora. He de nemas, gue a buta madizente não marmura is escanaras, e até parere, que só se dexalayar damor da vithede; e por isso a sua má lingo he mats ctuel, e temisel: do que a doquelle, que falla desembuad mente, e sem rodeios, at beata nảo diría por ex. , Fulána cometteo estif fitu, cuitionste eno, \&o, parem ao contario rlia temará a cor da caridade Christa, e ryaitas vezes despachando o seu hesario, e convrsando ab mesmotmpo diá, "Falla-se muto de D. Fulane com Serano aste cera-si, que ella até tomou temedios para desfazer o seu
 ca, que o digo: no mundo oacha, :o mundo o deizo: hei de dar comas ao Coador, e nào quero, que me chane joor festemunha. se alguem duvida da nolicia,
a boa santarrona comecta fazer taes ponderac̣õs, a produzir taes prowas em confirmacào do seu dicto, qu" bow ge estía percebendo o desejo, que tem de quie prevaleça o descredito da vatra: a ordmariamente nào dispensa a bata dep.rmerar a conver ac̣áo murmuratort cuan a panegysico da sua propria tena , Tamben fui moça (dizella mù mretimompte vaidusa): não faltarã magans, que me requestarào; mas com a paca de beos, ealaxilio do mea Padra sint. Antonio nume dei barrigadi, corso esta dando as mocas dayora.,

Tenho ohervado, gae por vis de regra os malduentes såo pessons vadias à occióas, que nào occupáo o espirito em objectos serios, e valiosos: O homem, por ex, que se dá áe estudo das Leerris, raramente alquiriáa o torpissimo h.bito de fallar em materias de honra do $\mathrm{s} \% \mathrm{u}$ prosimo. Este vicio, alias tão geral, denota má educac̣ão, e expố -nos á execração dos nossiss semelhantes: e nem julguem os falladores, que a maledicencia be huma passatempo indifferente; por que a todos nos corre a obrigação de tollerar, e occu!lar as faltas do nosso proximo; e para poder censurar os defeitos alheios fora mister, cque an maldivente conbesse em Fartilha a purfectão. Consulte pste a propria consciencia, ehorrorizar-se-á de si proprio.
,, Hi varra rada qual sua testafa (Uiz hum Classico Pueta) Que assás bormhas tem para cucare s?, o melhor meio de desarmar as m’s lingoas he nào if es dar ouvados: he dizerthes positicamate.,

Nào quero saber da vida atheria: fal. lewos em cutra cousa., Se thios os mivint sassim praticassem, nâo haveria mal dizentes.

Epidemia Politica.
O:a com. frito tenho já os mons zo apnos de idate, e uãs me lembra, glù o Baal, minha Putria, padectsje em temoalgum epidemis? Reservalo estava para a occuso de minha vida levar esta
triste noticia a os meas contemporanos da mocidale, e do tempo d, Rei v:tho, que quzão hoje das delicias do Edea! Paciencia: os tempos madas, e tós com elles tambem andames ás cambalhetas.

Mas não sei, que sentionenoo de viva dor $m$ : aperta opeito, quando me occorre a ideia do Brazil reformente, e e reformista, e dupois do tudo isto nada, e nada, e nada do andar para diante: e não obstante, dizem os reforma. dores, que os antigos erão hans petacos d'isnos, que nada entendas do lequia cäo, de Cudigos, de Camaras Lersiblatos, de divisão de Podere: e othros rontinhosintrineados ejusdemf whiuri aifue, farelli. An! yue se os Legisladores da illustre Grecia, e da poterie Roma le. vantassem suas caveiras dos lumulos, onde descança, muilo ferião a rif da actual epidemia, que flar lla o neundo refermador, e o novato Brazil tambem daria sea conlingente para a gargalhada dos ressascilddos.

Pois que! hama loi só dura hum anno? Auda he muito algumas há, qu", antes de se poren em execucão, váo seato complontemente remendadas para paderom sotier a variala esfrega das Advo. gintos, dos Dontores, dos Juados, e dus Iutemptes, foce Re, e quando o amo frameira, cinil mancipal on ecctestanico vai chegando ao sea termo, ellas vâo apodierendo, e se lão de pressa as não enterrão, a fpilemia gmataria espanma inamsidade. Qua madicta epilemia! Sen duvidu que a colega mor. bus the não pore pe adiante ema materia de destulucão?

Pois sy loma dos plavendos, que tanto enobluce noss secalo reformista! Issa nâo fallemos, Ea quizera ver essus b) shaques antiquarios achatmeate atrapI ados com os Budjets, com a Larislacàs Geral, Penvicial, Inameipal, fammeira, com os Prefeitos, com os luspactores, comor Juzes de láa, com somanssões, com os aldiamentos, apriameatos, actas, apoiados, orementos, croblitos
suplementares, complementores, \&e mais palarminhas partamentes que ta esmalte daj hoje ao nosso bello ser Aposto, que vem hum só passo d para diante, e qua enbasbacalos - moderna frezeoligia, apenas exclamar oh tenifora! oh mores!

E hão de ainda os antiquarios, co. eu, chorar pelotempo do R(i velho? I tompo, ém que huma Lei, para sabir laz dis charo dia era meditada, esburga alantricada, antes de ser expcutada, é apanas dhrava a sèlo, durava sicu: e seculos? Fortes estacionarios! A Progresso, lu formas boje o pão ne de cada dia: és o reformador das ciedad sculas, és em fom huma perfo epidemia. Por tea respeito he que nos fomos expurgados desse antigo caruncho. dessa lepra antiquaia, que tornava os Povos entes passivos, sem que ao menos podesse o Capateiro, o Barbeiro, o Caro piatiro, éo Nifaiate meller lambem o sea bedtiho na Politica. Hoje tudo mu= dou: os Povos já nào assignão de craz. e quaudo lhes parece, tambemás vezes destazem elles mesmos aquillo, que os grandes fizerão, com tanto fue lhes nã agrade, cu não sóe bom. Antigamente por ham marco de pata se ciancava o Miruete na colda bamba; hoje leis mais bamanos, mais liberaes, em fim a phiLantiopia personaliz da, ecom o pomposo nome de Codigo Penal assegurão plenamente a nossa libeddade politica, civil, e religiosa? $H$ je porem se res. paiao mais os direitos do bomem, e ato guem guer se dusaggrava mesmo por suas proprias mãos; e este acto de heroismo refonmad, encontra ate muitos deflenso res d'to cothurno, as foechs apona. servem para algua Malé revoltado; por. que geate livere bão more jí, se náo do norte anteficil, e nema te aididater rivel semtenea, Muria morte natiural ma sempre. "T'ia-se visto matar de dia, no proprio recinto sagrado das Leis, cono vio-se em Pemambico, e pstare forma udimiraved do syatema judiciario
erno, e progressivo atesta bem, so vòs, ó Antiquarios, creis ipno;, aturando a vossa Ordenacão do
5. Graças pois a os Beccarias, a os a g ieris, a os Beathans, a os Guizols,
Carios Lacas, hoje he, que temos rdade! Não há negro bixento, que nos mentos de enthustasmo não exclame a sua meia lingoa: isto heque se chama rdade, e o tempo do despotismo se bou.
Que importa haverem muins instiકões do tempo antige, se ellas hoje posm termo, e vocabulatio moderno, e "gressistar Vóstuestes Capitães Ge"aes, por ex, e nós temos, posto que a as mesmas honsas, os nossos Presidentes de Provincia. Aquelles raziào a farda vermelna, estes trazen-a verde, cór, que nảo mette tanto médo, e que longe de indicar sangue, faz cada vez renascer maiores esperancas. Vós livestes a Milicia, nós temos a Guarda Nacional. Vós tivestes os Jaizes Ordinarios, nós temos os nossos Juizes de Paz com a sua fita ao tira-colo, que dá mato realce á nova instituic̣ão. Vós finalmente nascestes, e pouco vistes; nós vemos em cada anno o dohro do que gozastes em toda a vida, Vós bebeestes o vosso ningau, e nós lomamos ja o admiravel, sorvéte. Ai de nós, se não fosse este grande conico ! Jánuitas cabecas tinhao ardido com a Poltion reformada. E ain. da teimaes, que o tompo antigo era meHor:' Sols impertisentes, e nầo vos posso mais atorar amiguarios do tempo do Rei velho, do tempo da bota coon cébo, do rabixo, e cabeleira.

Progressos, reformas. ah! Eis a arnia da gracão moderna, eis o prototypo, da rasáo humana: he homaperfuita ep demia. Hoje bastano ostalenos, eas virudes, e quaiquei que se jutrous nesta bula he Dequado, he genador, e os pergamimhos, que tanta ufanía causavás nos seculos do Feudalissao, hoje serqiaí) apenas para enriquecer as bibliothecas, os museos, e o gabiuete bou-
ville com objectos exolicos, Levantairos dos sepulcros, antiquario.3. Vinde ver boje, como as leis se discutem: cumo os Jurades trebalhâo, cemo Guerda Naciona maneja a espada nos campos de Mavorte, como as vidas, e as propriedades são garantidas, como as dispezas se lazem, como se arrecada a riqueza publica, como a zelão os colectorts, como o dinheiro he leve, e bonitinho. Vindever hum papeliaho, ornado das mais finas pinuras, com seus anjinhos, com suas grabatarias, valendo per fim de contas o pesado retal, que tanto vos eveonmodava.

Vinde ver o que nâo fobtes capazes de ideiar, apesir da vissa aha semencia, o dinheiro chamado imagine io, que só em pensalo ficareis com a inaginaçáo relurmada. Vinde ver Lequislidores meninos, e não velhus de cabelleiras, como os vossos, Olhai para Ministros d'Lstado ainda juvens e mũi elegantemente reformados, e não jarretas, como o vosso cabelleira Matquez d? Pombal, que só queria fazer les sema deixar a mais ninguem esse perisco, e que nem lbe passou pela cachola a orga. nizacâo de hum Ministerio Parlamentar. E ainda teimaes? Sois buns antiquarios rabujentos, e não vos posso mais aturar. Viva o progresso, vvão as riforman, que cada anno desfazem o que flerâo a pouco. Huns descem, outros irepãa, como maracuja. Huns chorãa, outrós riem: huns migros, outros gerdos: huns a pé, outros de berliada: hans no co.. meterio, outron nas lgejas : huas can 6 empregos, outros sem neaham: huas com pensöes, outros com tencas, alguns sem real n'aloibeira, muitos cam ... mas que? Venha cá, Senhor moderno progressista, estou embasbacado com as reformas do vosso seculo; porém digime: e os costumes? A Deos, Senho: antiquario.

Juvenal.
Na Typ. du M. F. de Faria -1837 .

